

Le Cardinal

1. Boulevard des Italiens



115⁶-89



Monsieur

Fernando Gesso a

escritórios A Xavier Pinho & Cia.

43 Campo das Cebolas.

(Portugal)



Le Bonne

en Mr. de M. de Sa^t. Carneiro
29 Rue Victor Massé

Paris - 9^eme





Le Cardinal
1. Boulevard des Italiens, Paris

Paris - Outubro 1915

dia 16

TÉLÉPHONE
Gutenberg: 09-87

Meu querido Amigo,

Apenas ontem ás 3 da tarde recebi a sua carta de 9. do Santa Rita e adeus per em quanto me chegue. Sua terrível trafalhada. Mais partiu o Pintor! Tinha pena de vêr pelas estopadas do q̄ raiado n'tima — e tem mil racas no que diz a respeito do t'rio de los horrores achará, meter-e em contacto com a imprensa do Almeia! Não desejámos: é devo q̄ o sen. decretar q̄ o Santa-Rita seu mandado. Não temos a mínima dúvida a este respeito.

6 B — Dispareto. Mala sorte geral, lá isso não posso negar! E o devo que tudo isto tem gaja ci piñas porque nós Brancos ficaremos comidos (q̄ estar o prefeito e o termo do Santa-Rita). Colaboraram: de as murchas pveria que enteser. Mas achou que o prefeito das a Penadura, Graciliano e Alcides (e o Lord). Assim assim (se vê concorda):

Mário de Paiva Carneiro
Director de "Orfeu".

115.90

Se não uão achá bem, e achá preferires
esforçar Poeta Liricacionista, cahalistico, mafioso,
intercessorista, opiãoado etc. - para mim
é-me «audifento». Procede como quiser. só
sustanto perca a no seu favor assim por
marca a individualidade do Orfeu. Acho mesmo
que deves também por só o seu nome
o mesmo dito: "Director de Orfeu". E' mais.
Agradeço-lhe a proposta - e que dirá a
Real sobre a imortalidade do Pintor. Rei
as bandeiros perfumadas. Que sorte seu nome
o pintor deve ter conto - e o Real lhe autorize
os gabinhos, para o Real prece-me Real...
Cuidado operamente com a declaração
assimada "amigo" redactorias de Orfeu
Pácc. Penha, Pachow, Almeida. Tem espírito
ai carregadas. E Pachow de certeza amoral.
Prospe-lhe também um meu nome.
Vada que desculpar os proprietários do Orfeu
em e wc. Cuidado o Pauta certo todos
cuidado o fisco: tem a custo sua cautela
ela ha de por força quer sacrificar o Orfeu.
Por mim tem tanto cautela que pelo
metido Correio em si a seguir carta:

Exº Dr. da Silva Parreira

Tipografia do Comércio

10 Rua da Oliveira no Carmo Lisboa:

"Tem este o fim de prevenir V. Ex^a que se
alguma pessoa de dirigir a sua causa in-
voando o meu nome para a impressão
duma revista, far-lhe-ia um'ha autorização.
Assim V. Ex^a deve-lo ter-ha recado todos os credentes
S'fizer-lhe esta carta pris a Lishva me pro-
vem que isto pode suceder - e f'm de f'm
a saber toda a un'ha responsabilidade. Eles
mais, etc. — Em esplito, cum do Santo
rito esperando lembrar-me q' de poderia
q' á Tipografia invocando até o meu nome,
p' a obter ore'rito. Pei-lá. Prop. Me aet
q' de lhe contar alguma tr'apalhada p'leg.
Tipografia do Encrín ta'la' procurar o Ex^o
Pr. da'quell Parai'va, anu'ndo-lhe este
certa de credenciais. Compreende bem
que para que era a o Panta Roto fore
en'fazer o 3 á casta do meu Pai - o endo
até, le'le', que apulo era o nº 3 do
orden. Se procurante o 3 se fizer - o
que apesar de tudo não creio - vc' tembe
obrigado em que a numerarão os papéis
comece em 1 e em que os outros vimes
lo'cim opini'os das qualidades que ou dicas
has. obis heu n'w! — S'creu que era
optimo que as plaq'uetas sac'rem
Mas preciso heu difícil a mai'or que
o Almada de encorajarse. Achou que voç'
mai'or deve sacrificar os 10.000 reis do Ponto.
Um simples pedregal num formig, no dia
de Natividade meus 10,000 reais annuiç'o

bairr p^o p^o as aíres nos mundos. Era um
estão horas em que não podia falar faculdade,
dessa ordem av Almeida. Proponha-me
pensar bem nisto. E' de necessario, p^o manter
a individualidade do Ofício - Reis - nem que
a malandria do P.R. seja total. E' esse sacrificio
que tem que haver. Tem a mim o que a você,
não posso ceder nem huma quantia da d'indebição
que custa tanto ua literaria p^o este fim. Preciso
que custe tudo e só posso p^o isso entrar em que
d'indebição. E' compreende por haver a impossibilidade
de ser meu tempo outra carta do meu Pai. Vou
lhe dizer o que ele é. Tive uma carta viva q^o a mim,
de q^o profecia já está paga. Tive uma outra recebida q^o
meu Pai repetiu q^o que faria para mim... e
que África não é terra para mim, só lá vez
Johannesburg, e eu souberia p^o tamente
ingles. E' por uma questão prioritaria q^o me
enviou a carta do meu Pai - q^o você deve ter visto -
e lhe conto isto. E' extraordinario a superioridade q^o
a bondade do meu Pai. E' isso q^o para mim, assim
não o verá de? - E' ja os Augustos que se não esperam
de apurar a conta do Ofício e de que seu mar o resultado
definitivo. Não é prova de que o informar do q^o
houvesse a este respeito. Seis q^o a nenhum. Cito q^o
importante desse de que responder. Fico ansioso
a espuma de mais detalhes da affaire. Sua
bondade e um grande alívio de tanta pena.
O seu, seu

Morais de Pa' - Carnedo

Não basta os caros da literaria, contem a rebeldia
do Augusto. Olhos novos no Pintor! E' respeito!